

AS RELAÇÕES SINO-BRASILEIRAS: UMA PARCERIA ESTRATÉGICA PARA ALÉM DO ÂMBITO BILATERAL

¹MOREIRA JR, HERMES. (hermesmoreira@ufgd.edu.br); ²YONAMINE, CS.
(carol_yonamine@hotmail.com).

¹Professor do curso de Relações Internacionais – UFGD; ²Aluna do curso de Relações Internacionais- UFGD.

Datando da década de setenta, quando fora estabelecida, a parceria estratégica sino-brasileira integrava uma pauta de discussão sobre sua importância e relevância para as relações internacionais brasileiras. Diante do término da Guerra Fria e da crise econômica mundial que se alastrara no decorrer da década de noventa, a progressiva aproximação entre Brasil e China fora formalmente oficializada em novembro de 1993 com a visita de Jiang Zemin (Secretário-Geral do Partido Comunista Chinês ativo naquele período) ao Brasil. Por conseguinte, esta pesquisa tem como finalidade realizar um breve estudo a respeito das relações bilaterais sino-brasileira nos anos que sucederam a mencionada formalização da parceria estratégica. Para tal, adotamos como ferramenta de análise uma abordagem histórica e uma apresentação empírica pelo percurso de tempo que perpetua ambos os mandatos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio “Lula” da Silva, na tentativa de compreender as consequências da parceria entre ambos os países e sua ressonância frente a um futuro próximo. Salientamos as semelhanças e as divergências na formulação e execução dos planos de suas políticas externas, e em especial as pautas interligadas às relações com a potência asiática, incluindo a consolidação do acrônimo BRICs (que aglutinava tanto Brasil quanto China sob a ótica de promessas de desenvolvimento no cenário internacional), nos anos 2000. Posteriormente, examinamos, por meio de dados empíricos referentes à balança comercial brasileira, a profundidade da parceria estratégica estabelecida por ambos os países dentro e fora do âmbito dos BRICS. A partir dos elementos referenciados acima é plausível concluir que independentemente das configurações das políticas externas chinesas e brasileiras, o Brasil ainda pode ser reputado como o maior parceiro comercial chinês no âmbito dos BRICS, principalmente ao visar atuações conjuntas entre os dois Estados em foros multilaterais de debates.

PALAVRA-CHAVE: Relações Sul-Sul, BRICs, Política Externa Brasileira, Economia Internacional, Relações Sino-brasileiras.